



CAMPANHA SALARIAL 2014

CATEGORIA APROVA LUTA POR 20% DE REAJUSTE E 14 NOVAS CLÁUSULAS SOCIAIS PARA CCT



Em assembleia geral, categoria aprova **PAUTA DE REIVINDICAÇÕES** com 15 pontos para fazerem parte da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). O primeiro item é reajuste salarial de 20%. É reivindicado, também, adicional de 30% para quem trabalha em presídios, agências bancárias e similares, vale-alimentação de R\$ 15, vale-transporte sem desconto no salário e a contratação de, no mínimo, 20% de vigilantes do sexo feminino pelas empresas. Agora, a **PAUTA** será protocolada junto ao Sindicato Patronal para, em seguida, começarem as negociações.

PÁGINA 3



“A VOZ DO VIGILANTE” ESTÁ NO AR E GANHA OUVINTES EM TODO MARANHÃO

PÁGINA 2



SINDICATO APRESENTA PROJETO DE LEI PARA IMPEDIR CALOTE EM FIM DE CONTRATOS

PÁGINA 4

EDITORIAL

BATALHA QUE SE APROXIMA

Todos os dias, os vigilantes do Maranhão têm um desafio pela frente: lutar pela vida e por dignidade. E não é diferente no SINDVIG-MA, que representa essa brava categoria que tem a missão de zelar pelo patrimônio público ou privado, mas que nem sempre tem sua importância reconhecida com melhores salários e outros benefícios.

Neste jornal queremos chamar a atenção para a batalha que se avizinha que é a **CAMPANHA SALARIAL 2014**. Na lógica capitalista, o patrão sempre quer comprar a força de trabalho pelo menor preço (salário) possível. Por isso, não esperemos que a negociação seja fácil. A choradeira patronal será tão grande, que vai dar vontade de lhes oferecer algumas moedinhas. Pura balela! O setor da segurança privada cresceu muito em quantidade e no valor cobrado a cada contrato feito.

Mas os vigilantes maranhenses são ousados. E, ao invés de se intimidarem, estão propondo uma **PAUTA DE REIVINDICAÇÕES** que contempla melhorias fundamentais para a qualidade de vida sua e de sua família. Não queremos discutir somente salário, mas também outros direitos e benefícios.

O êxito dessa batalha dependerá da categoria. O grande comparecimento às assembleias e reuniões, a divulgação das notícias entre os companheiros e a participação ativa de todos são fundamentais para mostrar a força dos vigilantes. Vamos à luta sem medo de sermos felizes.

A Diretoria

ESTÁ NO AR “A VOZ DO VIGILANTE”

Em apenas três edições, programa de rádio do SINDVIG-MA se destaca pela audiência em todo estado

Desde o dia 15 de março, a vida e a luta dos vigilantes estão indo mais longe no Maranhão, e porque não dizer no mundo afora. É que nessa data estreou “A VOZ DO VIGILANTE”, programa de rádio semanal produzido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Vigilância (SINDVIG-MA).

Veiculado pela **Rádio Capital AM 1180** aos sábados das 6h às 7h, o programa caiu no gosto da categoria. Apesar de ter somente uma hora de duração, a participação dos ouvintes é intensa. Muitos ligam para dar depoimento, perguntar, fazer denúncia ou participar das promoções de sorteio de radinhos a pilha. No primeiro, quem ganhou foi José Carlos, e no segundo, Ribeiro.

O secretário de Comunicação e Imprensa do SINDVIG-MA, Dionilson R. de Freitas, avalia que a repercussão do programa está muito boa. “Sem as restrições que existem quando falamos em programas de rádio que não são dos trabalhadores, percebemos que os ouvintes, especialmente, a família vigilante fica mais a vontade para expressar suas angústias e ideias”, diz Dionilson, que considera o horário como fator importante para a audiência. “É o momento de troca de turno, e aí todos ficam ligados”.

JORNAL MUDOU

O informativo impresso do SINDVIG-MA também sofreu reformulação gráfica, aumentando de tamanho e, assim, permitindo maior quantidade de notícias e de registros fotográficos da luta dos vigilantes.

SERVIÇO

A VOZ DO VIGILANTE

Todos os sábados das 6h às 7h.
Rádio Capital AM 1180

Transmitido pela net e disponível em:
www.sindvig-ma.org.br/.
Participação ao vivo: (98) 3235-7676



O vice-presidente do SINDVIG-MA, Daniel Pavão, e o apresentador, radialista Mardem Ramalho



Primeiro ganhador da promoção do rádio, José Carlos recebe das mãos de Dionilson Freitas o prêmio. Já Benedito Raposo e Daniel Pavão entregaram para Ribeiro o segundo rádio sorteado



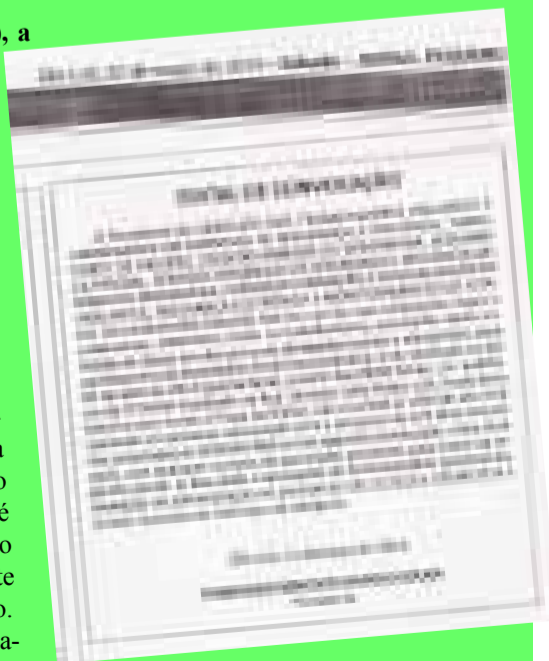
O diretor José Antônio (Zé Preto) entrega jornal com as notícias da categoria a vigilante no posto de trabalho em Santa Rita

ASSEMBLEIA DISCUTIRÁ SOBRE PATRIMÔNIO DO SINDICATO

No dia 3 de abril ((quinta-feira), a partir das 8h, no auditório da Fetiema (praça da Bíblia), os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Vigilância vão se reunir em assembleia geral para fazer um balanço e discutir a destinação do patrimônio da entidade, como prevê o Estatuto e edital publicado no Jornal Pequeno (ao lado).

A assembleia foi convocada pela diretoria do SINDVIG-MA que quer dar conhecimento a todos os associados dos bens móveis e imóveis que a entidade possui e como estão sendo utilizados. “A palavra de ordem é transparência; queremos acabar com o disse-me-disse”, esclarece o presidente do SINDVIG-MA, Benedito Raposo.

Participarão da assembleia, os associados em dia com suas obrigações sociais. Todos deverão apresentar a carteirinha do Sindicato ou outro documento para conferência em uma lista que estará disponível



no local. Para evitar tumultos, haverá segurança e somente terão acesso ao auditório os sindicalizados.

SECRETÁRIO-GERAL PARTICIPA DE ENCONTRO COM MINISTRO

O secretário-geral do SINDVIG-MA, Sílvio Carvalho (foto), participou, no dia 7 de março, em Brasília, de um encontro da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e mais 14 sindicatos de todo o país com o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias. Dois assuntos foram tratados: garantia de direitos para 50 mil vigilantes que serão contratados temporariamente na Copa e o combate à falência fraudulenta de empresas do setor.

Empresas que prestam serviço para órgãos públicos, ao se aproximarem do fim dos contratos abrem falência para não quitar suas obrigações trabalhistas, deixando famílias desamparadas e trabalhadores desempregados.

Após um breve período, elas reabrem com outro nome e outro CNPJ. Participam de nova licitação e voltam a prestar serviços para as mesmas empresas e órgãos públicos. No Maranhão há muitos desses



casos. Um exemplo é Sematel/Exata que virou ColtBrasil, que está trabalhando para vários órgãos estaduais.

CAMPANHA SALARIAL 2014



A diretoria do SINDVIG-MA coordenou a discussão de reivindicações, explicando em detalhes os passos que a categoria tem que trilhar até o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)

MELHORIA DE SALÁRIO E DE VIDA

Assembleia do SINDVIG-MA aprova pauta de reivindicações que cobra 20% de reajuste e mais 14 cláusulas econômicas e sociais

A Campanha Salarial deste ano já começou. No dia 17 de março, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES VIGILANTES DO MARANHÃO (SINDVIG-MA)** realizou a assembleia geral da categoria para aprovação da **PAUTA DE REIVINDICAÇÕES**. Ela foi registrada em cartório e será protocolada junto ao Sindicato Patronal. A partir daí começarão as rodadas de negociação, que têm como referência a data-base em 1º de maio.

A **PAUTA** está composta por 15 itens. Alguns são **CLÁUSULAS ECONÔMICAS**, como a reivindicação de reajuste de 20% nos salários dos trabalhadores em empresas de vigilância e aumento no valor do tíquete-alimentação que passará a ser de R\$ 15. O Sindicato entende que a segmento da vigilância e segurança privada tem crescido nos últimos anos e é necessário que os trabalhadores sejam melhor remunerado por um serviço que é essencial, especialmente com o crescimento da criminalidade.

A maior parte, no entanto, é composta por **CLÁUSULAS SOCIAIS**. Entre elas estão: a obrigatoriedade das empresas de terem 20% do seu quadro de vigilantes do sexo feminino, seguro de vida plenamente especificado e tabelado, isenção dos descontos para vale-transporte e adicional de 30% para quem trabalha em presídios, agências bancárias e similares. “Muitas vezes o companheiro se preocupa somente com a parte econômica, com o reajuste de salário, mas é preciso lembrar que o trabalhador deve buscar garantir qualidade de vida, por isso as cláusulas sociais são importantes, como plano de saúde, auxílio funeral, estabilidade etc”, explica o presidente do SINDVIG-MA, Benedito Raposo.

NOVIDADE

Raposo destaca como cláusula importante o aumento da presença feminina entre os vigilantes. “As empresas precisam ampliar a presença da mulher no seu quadro de vigilantes, pois vivemos um mundo em que homens e mulheres devem ser tratados de forma igual”, diz o presidente do SINDVIG-MA. Hoje a presença feminina é de apenas 3% na categoria. A proposta do Sindicato é ampliar para, pelo menos, 20%.

Os vigilantes devem ficar atentos pois assim que houver as primeiras reuniões de negociação, entre o SINDVIG-MA e o Sindicato Patronal, haverá assembleias.



Durante a assembleia geral do dia 17 de março, trabalhadores vigilantes usaram a palavra para fazer propostas que foram incorporadas à pauta

AS PROPOSTAS DOS VIGILANTES

Confira o que a Assembleia Geral do SINDVIG-MA aprovou para negociação com os patrões

- 1- Aumento de 20% nos salários dos empregados da categoria, devidamente aprovado em Assembleia Geral.
- 2- Adicional de 30% para os que laboram em instituições financeiras e penitenciárias, uma vez que possuem mais riscos.
- 3- Adicional de risco de vida a todos os empregados da categoria.
- 4- Aumento do vale-alimentação no valor de R\$ 15,00 (quinze reais).
- 5- Vale-transporte sem desconto no salário.
- 6- Plano de saúde a todos os empregados da categoria, bem como tratamento psicológico aos funcionários feridos por arma em serviço.
- 7- Trabalho pago em dobro aos serviços realizados nos feriados.
- 8- Horas extras com adicional de 55%, integrando o salário.
- 9- Adicional noturno de 30%, integrando o salário.
- 10- Seguro de vida plenamente especificado e tabelado pela razão do falecimento do empregado.
- 11- Auxílio funeral no valor de 2 (dois) pisos da categoria.
- 12- Estabilidade de 90 dias ao funcionário que retorna do gozo de férias, somente sendo permitida sua dipensa em caso de falta grave.
- 13- Carro-forte com ar-condicionado em perfeito estado e em plena funcionalidade, sob pena de multa em caso de descumprimento.
- 14- Previsão de multa às empresas que não cumprirem com o oferecimento de cursos de formação aos seus funcionários.
- 15- O Sindicato prevê, em minuta, obrigatoriedade para as empresas de vigilância de contratar no mínimo 20% do seu quadro de funcionários de vigilantes do sexo feminino.

PROJETO ANTICALOTE

SINDVIG-MA apresenta projeto de lei contra empresas caloteiras do setor de vigilância

O filme é velho e o roteiro conhecido. Quando se aproxima o fim dos contratos com órgãos públicos municipais e estaduais, as empresas contratadas deixam de pagar os vigilantes durante um, dois, três e, até, quatro meses. Também tentam ficar devendo as indenizações (verbas rescisórias).

Nesse o SINDVIG-MA tem reagido e cobrado de forma intensa o pagamento desses direitos. São manifestações nas portas das empresas, dos órgãos contratantes e ações na Justiça do Trabalho. Na maior parte das vezes tem obtido êxito, mas o sofrimento dos trabalhadores vigilantes tem sido grande. Por isso, o SINDVIG-MA apresentou à vereadora Rose Sales (PCdoB) minuta de um Projeto de Lei que, aprovado pelos vereadores e sancionado pelo prefeito, obrigue a inclusão de uma cláusula anticálote nos contratos.

Funcionará assim: um percentual do valor do contrato será reservado mensalmente para pagamento dos salários e obrigações trabalhistas nos casos de fim da prestação de serviço de vigilância, de rompimento de contrato ou falência da empresa.

A vereadora agradeceu o projeto e se comprometeu em apresentá-lo brevemente na Câmara Municipal. “Na administração João Castelo esse problema foi recorrente, tendo alguns vereadores que intermediar o pagamento dos trabalhadores. A iniciativa do SINDVIG-MA é muito boa, aceito



Na sede do SINDVIG-MA, Daniel Pavão e Benedito Raposo entregam projeto de lei a Rose Sales

e vou propor. Creio que ninguém ficará contra”, conclui a vereadora.

O vice-presidente do Sindicato, Daniel Pavão, disse que a categoria vai acompanhar todo o processo de elaboração da lei, “pois sabemos que o lobby dos empresários picaretas é muito grande”.

Já o presidente, Benedito Raposo, avaliou a importância do projeto de lei. “Queremos e lutaremos para dar maior proteção possível aos trabalhadores vigilantes. Dói ver um pai de família passando por necessidades porque um espertalhão

resolveu dar o golpe no fim de contrato”, afirma Raposo.

ESTADUAL

O projeto apresentado à vereadora Rose Sales tem caráter municipal, mas o SINDVIG-MA vai propor projeto semelhante na Assembleia Legislativa. Nesse caso, serão protegidos os trabalhadores vigilantes que atuam em órgãos como a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), onde, de forma recorrente, tem havido esse tipo de problema.



SINDICATO COBRA MELHORIAS DE SECRETÁRIO

O presidente do SINDVIG-MA, Benedito Raposo, e o vice, Daniel Pavão, se reuniram com o secretário de Justiça e Administração Penitenciária, Sebastião Uchôa, (foto) para cobrar melhorias nas condições de trabalho dos vigilantes das unidades prisionais do estado.

Os sindicalistas apresentaram a Uchôa denúncias de que os vigilantes estariam executando serviços próprios de agentes penitenciários, pondo em risco suas vidas. O secretário se comprometeu em participar de uma reunião entre o Sindicato e a empresa Atlântica, contratada para prestar o serviço de vigilância.

ASSOCIADO TEM DESCONTOS EM AUTOESCOLA

O SINDVIG-MA fechou convênio com a Autoescola Padrão para assegurar desconto de 10% aos associados da entidade que desejam se habilitar como motorista. O desconto vale para pagamento à vista ou a prazo. A padrão tem salas de aula em São Luís (São Francisco, Cohama e Cohab), Pinheiro, Zé Doca, Chapadinha, Presidente Dutra e Santa Inês. Os associados de São Luís devem procurar a sede administrativa para receber o encaminhamento à autoescola. Nos municípios, devem procurar as sedes dos polos.

CATEGORIA CAI NA FOLIA DE MOMO

Sucesso. Foi assim o 1º GRITO DE CARNAVAL DOS VIGILANTES DO MARANHÃO nos dias 1º e 2 de março, das 12h às 17h, na sede social da entidade, na Estrada de Ribamar (Maracajá). Centenas de foliões lotaram as dependências da entidade.

A animação ficou por conta da Banda Ser do Samba, que tocou músicas atuais e marchinhas tradicionais.

“Foi um momento de confraternização da família vigilante e amigos”, avalia Dionilson R. de Freitas, diretor de Comunicação e Imprensa.



SINDVIG-MA TOMA MEDIDAS JUDICIAIS CONTRA NEWSERV

No último dia 27, ocorreu na 5ª Vara do Trabalho mais uma batalha do SINDVIG-MA contra a NewServ, que perdeu o contrato da Semus e ainda não pagou os direitos trabalhistas dos seus funcionários. Nessa audiência (foto), a pedido do Sindicato, a Justiça liberou o FGTS e o seguro-desemprego para aqueles que estão desempregados. Como o município não se manifestou se deve ou não à empresa, a audiência foi remarcada para o dia 2 de julho deste ano.